

**PARQUE
DAS AVES**



**Relatório de
Sustentabilidade
2024**

SUMÁRIO

1. O PARQUE DAS AVES	03
1.1. Nossa História	04
2. SOBRE O RELATÓRIO	06
2.1. Sustentabilidade Ambiental	10
2.1.1. A Mata Atlântica	10
2.1.2. Um instituto e dois centros voltados para a conservação	11
2.1.3. Ações de conservação da vida terrestre	12
2.1.4. Contribuições para a avaliação e planejamento da conservação	16
2.1.5. Resgate e reabilitação	17
2.1.6. Reconhecimento em bem-estar animal	18
2.1.7. Sustentabilidade faz parte da rotina	19
2.1.8. Cuidados com os resíduos	22
2.2. Sustentabilidade Social	27
2.2.1. Educação para conservação	25
2.2.2. Acessibilidade, diversidade, equidade e inclusão	28
2.2.3. Promovendo a inclusão	29
2.2.4. Nossas pessoas	30
2.2.5. Fortalecimento de parcerias com fornecedores locais	32
2.2.6. Complexo Gastronômico	33
2.2.7. Paletas PANCs - Um sabor exclusivo do Parque das Aves	34
2.3. Sustentabilidade Econômica	35
3. “MAS AINDA HÁ TANTO POR FAZER”	39



Nossa Mata Atlântica

03



1. O PARQUE DAS AVES

O Parque das Aves é um dos maiores zoológicos de aves da América Latina. Acreditado pela Associação Latino-Americana de Parques e Zoológicos (ALPZA) e pela Associação de Zoológicos e Aquários do Brasil (AZAB), está localizado em Foz do Iguaçu (PR), em uma área de 16 hectares de Mata Atlântica restaurada.

Fundado em 1994, recebe mais de 800 mil visitantes por ano e é o atrativo mais visitado do estado do Paraná depois das Cataratas do Iguaçu. Ao longo de sua trajetória, consolidou-se como um zoológico dedicado à conservação das espécies da Mata Atlântica, integrando pesquisa, educação e cuidado com os animais.

Sua missão é promover a conexão com o mundo natural e agir para salvar espécies da Mata Atlântica. Em 30 anos de história, acolheu e reabilitou milhares de aves vítimas de tráfico, maus-tratos e outras ações humanas. Também contribui com projetos de conservação em parceria com diferentes organizações, incluindo iniciativas de reintrodução de espécies ameaçadas no ambiente natural.

Com a expansão de suas atividades, o compromisso com a responsabilidade socioambiental também se fortaleceu. O Parque das Aves atua para garantir coerência entre sua missão institucional e suas práticas diárias, buscando gerar impactos positivos duradouros para a natureza e para a sociedade.

1.1 NOSSA HISTÓRIA

CONHEÇA NOSSA HISTÓRIA





O Parque das Aves atua por um futuro em que pessoas e natureza possam coexistir em equilíbrio. Para isso, mantém 16 hectares de Mata Atlântica restaurada e abriga mais de 1.400 animais, de cerca de 130 espécies, mais da metade deles carrega histórias de resgate e superação.

Além do cuidado diário com esses animais, o Parque participa ativamente de programas de conservação, contribuindo para a proteção das espécies da Mata Atlântica dentro e fora de suas instalações.



+ de 1.400 animais

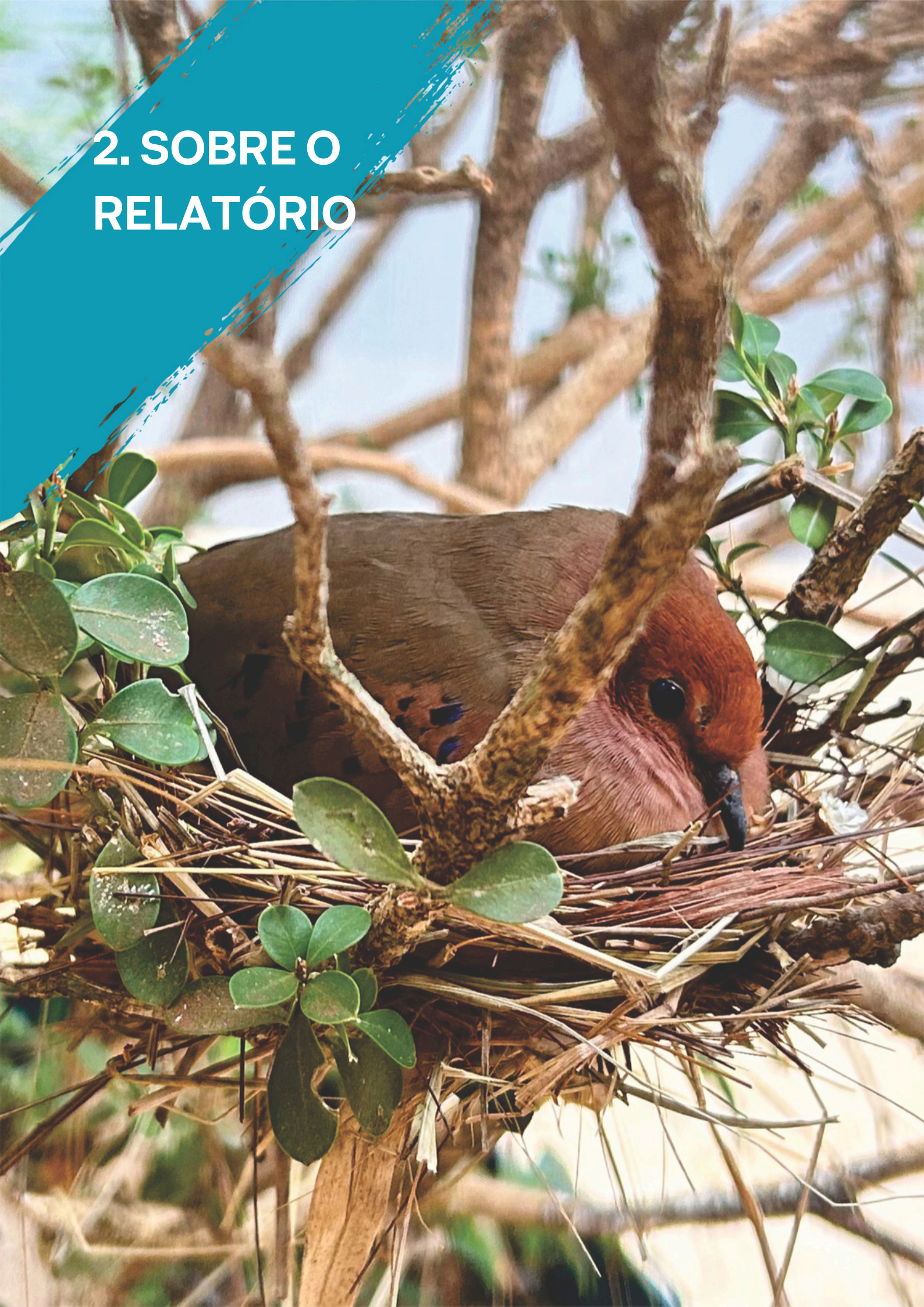


+ de 130 espécies



+ de 50% têm
histórias de resgate
e superação

2. SOBRE O RELATÓRIO



Este relatório apresenta os principais resultados das atividades realizadas pelo Parque das Aves ao longo de 2024, evidenciando como sua missão institucional se traduz em ações concretas. O documento organiza essas iniciativas a partir de três dimensões fundamentais da sustentabilidade: ambiental, social e econômica.

Mais do que registrar números e projetos, este material tem como objetivo dar transparência às decisões, investimentos e impactos gerados pela instituição. Cada ação descrita foi conduzida em alinhamento com seus princípios e diretrizes de sustentabilidade, reforçando o compromisso de atuar de forma responsável, ética e consistente.

Ao compartilhar esses resultados, o Parque das Aves reafirma sua responsabilidade com a conservação da Mata Atlântica, com as pessoas que se relacionam com a instituição e com o desenvolvimento sustentável do território onde está inserido.



PRINCÍPIOS DE SUSTENTABILIDADE DO PARQUE DAS AVES

- Buscar a conservação da Mata Atlântica e de suas espécies, especialmente as aves ameaçadas.
- Estimular, imprescindivelmente, com integridade e ética, atitudes e comportamentos positivos para o meio ambiente e a sociedade em geral.
- Desenvolver atividades para minimizar o impacto ambiental, assegurando harmonia com o ambiente natural.
- Desenvolver ações de sustentabilidade que visem alcançar gradativamente os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU que estão relacionados à nossa atuação.

DIRETRIZES DE SUSTENTABILIDADE DO PARQUE DAS AVES

- Conectar pessoas com a nossa Mata Atlântica para garantir a conservação da natureza.
- Estabelecer relações éticas e transparentes com os visitantes, colaboradores, fornecedores e com todos com quem a instituição mantenha relacionamento.
- Aferir e apresentar os resultados das ações adotadas visando a sustentabilidade de maneira profissional e transparente.
- Propor ações e melhorias baseadas nas análises dos resultados.
- Motivar para práticas sustentáveis os colaboradores, visitantes, parceiros e fornecedores.
- Buscar tecnologias, atualizações e melhorias que proporcionem aproveitamento e redução de recursos

CONEXÃO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



2.1 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

2.1.1 A MATA ATLÂNTICA

O Parque das Aves está inserido no maior remanescente de Mata Atlântica de interior do Paraná. Esse bioma é um dos mais ricos em biodiversidade do planeta, abrigando grande número de espécies que não existem em nenhum outro lugar do mundo.

Apesar dessa riqueza, a Mata Atlântica é também um dos biomas mais ameaçados. Estima-se que cerca de 90% de sua cobertura original já tenha sido perdida ao longo dos séculos, principalmente devido à expansão urbana, atividades agropecuárias e outros usos do solo. Além da redução das áreas florestais, as espécies enfrentam desafios como tráfico de animais, caça, presença de espécies invasoras, fragmentação de habitats e mudanças climáticas.

Atualmente, mais de 130 espécies de aves da Mata Atlântica são oficialmente reconhecidas como ameaçadas de extinção, algumas já desaparecidas na natureza e outras em risco extremo. Esse cenário reforça a urgência de ações consistentes e integradas de conservação.

É nesse contexto que o Parque das Aves direciona seus esforços. A instituição abriga mais de 1.400 animais, de cerca de 130 espécies, mais da metade com histórico de resgate. Entre as espécies mantidas sob seus cuidados, 23 estão classificadas como ameaçadas em nível nacional ou global.

Entre elas está o mutum-de-alagoas, espécie considerada Extinta na Natureza, além de outras classificadas como Criticamente em Perigo, como a rolinha-do-planalto, o uru-nordestino e a perereca-rústica. O Parque também mantém espécies ameaçadas e endêmicas da Mata Atlântica, como a jacutinga, o papagaio-de-cara-roxa e o papagaio-de-peito-roxo.

Ao reunir cuidado individual, reprodução planejada e participação em projetos de conservação, o Parque das Aves busca contribuir de forma concreta para a sobrevivência dessas espécies.

2.1.2 UM INSTITUTO E DOIS CENTROS VOLTADOS PARA A CONSERVAÇÃO



Para impulsionar a sua missão de salvar espécies, o Parque das Aves estabeleceu em 2020 o Instituto Claravis, uma associação sem fins lucrativos para realizar e acelerar ações de conservação. O Instituto Claravis é composto por dois centros, com equipes integradas, que realizam ações de conservação:



O Centro de Sobrevivência de Espécies - CSE Brasil é uma colaboração entre o Parque das Aves, a Comissão de Sobrevivência de Espécies, da União Internacional para a Conservação da Natureza - UICN, e o Grupo Especialista em Planejamento de Conservação, também da UICN. A proposta do CSE é impulsionar esforços de conservação de espécies no Brasil por meio de avaliações de ameaças às espécies e planejamento de ações de conservação, e ser um polo nacional de proteção de espécies classificadas como ameaçadas na Lista Vermelha*.



O Centro de Conservação das Aves da Mata Atlântica - CCAMA é focado em ações de conservação integrada, com foco nas aves da Mata Atlântica, muitas dessas em parceria com outras instituições.

*Lista Vermelha:

Criada em 1964, a Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas, da UICN avalia o estado de conservação das espécies em todo o mundo, fornecendo informações essenciais para a proteção da biodiversidade global.

2.1.3 AÇÕES DE CONSERVAÇÃO DA VIDA TERRESTRE

Em 2024, o Parque das Aves continuou avançando em sua missão de salvar espécies da Mata Atlântica, em parceria com o Instituto Claravis e diversas organizações nacionais e internacionais. As iniciativas desenvolvidas ao longo do ano reforçam uma atuação integrada, que inclui reprodução sob cuidados humanos, translocação (deslocamento planejado de indivíduos entre áreas), conservação no ambiente natural das espécies e educação ambiental. Ao longo do período, foram realizadas ações de conservação com nove espécies ameaçadas, em seis estados brasileiros, em colaboração com diversos parceiros institucionais.



Os projetos apresentados a seguir demonstram como essas estratégias se complementam, consolidando um esforço contínuo e estruturado para reduzir o risco de extinção de espécies da Mata Atlântica.



ESPÉCIES CRITICAMENTE EM PERIGO

Rolinha-do-planalto - Em 2024, o Parque das Aves realizou a **terceira criação da rolinha-do-planalto** sob cuidados humanos, como parte do esforço para estabelecer uma população de segurança da espécie, que permanece classificada como Criticamente em Perigo de Extinção. No mesmo período, foi organizado o **segundo censo populacional da espécie**, em parceria com a SAVE Brasil.

Perereca-rústica - Foi concluída a criação de indivíduos da **perereca-rústica**, marcando a primeira vez que a espécie foi criada do ovo até a fase adulta. A iniciativa é resultado de uma colaboração entre o Parque das Aves, a Universidade Federal de Santa Maria, o Zoológico de São Paulo e o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Répteis e Anfíbios do ICMBio.

Saíra-apunhalada - O Parque das Aves também contribuiu para o **censo populacional da saíra-apunhalada**, conduzido pelo Instituto Marcos Daniel.

Uru-nordestino - Ainda no âmbito das espécies criticamente ameaçadas, a população *ex situ* do **uru-nordestino** produziu, no final do ano, o primeiro ovo incubado sob cuidados humanos.

Choquinha-de-alagoas - No projeto da **choquinha-de-alagoas** (*Myrmotherula snowi*), o Parque das Aves desenvolveu técnicas de incubação e criação a partir de espécies-modelo de tamnofilídeos. Foram realizadas tentativas de criação com cinco filhotes de **choca-da-mata** (*Thamnophilus caerulescens*) e **choquinha-lisa** (*Dysithamnus mentalis*).

No ambiente natural da espécie, foi registrado o primeiro aumento da população conhecida desde 2016, passando de quatro para oito indivíduos adultos, além da identificação de ninho, com dois filhotes voando com sucesso. Ações conjuntas entre SAVE Brasil e Parque das Aves, incluindo a retirada de predadores da região do ninho, podem ter contribuído para a proteção dos filhotes.



Foto: Arthur Andrade





ESPÉCIES EM PERIGO

Jacutinga - No projeto **Voa Jacutinga**, o Parque das Aves deu continuidade aos esforços de reprodução para conservação, com o nascimento de seis filhotes em 2024. Quatro jacutingas nascidas e criadas pelos próprios pais no Parque foram destinadas à reintrodução no ambiente natural em São Francisco Xavier, por meio do Projeto Jacutinga, da SAVE Brasil.

Cara-suja - O Parque das Aves também enviou dois indivíduos do **cara-suja**, criados sob cuidados humanos, para translocação no ambiente natural, contribuindo com os esforços do parceiro Aquasis para a recuperação da espécie.

Charão - Além disso, o Parque das Aves apoiou o **Projeto Charão**, fortalecendo ações de pesquisa e conservação voltadas a duas espécies ameaçadas de papagaios: o **papagaio-charão** e o **papagaio-de-peito-roxo**.





2.1.4 CONTRIBUIÇÕES PARA AVALIAÇÕES E PLANEJAMENTO PARA CONSERVAÇÃO

Em 2024, o CSE Brasil **desenhou ou facilitou seis oficinas** realizadas em três países (Brasil, Chile e Hong Kong), reunindo **129 participantes**, com o objetivo de avançar em atividades de planejamento para **49 espécies**. As oficinas incluíram o desenvolvimento de **Programas de Manejo** Populacional para espécies ameaçadas no Brasil, além da elaboração de planos de conservação voltados a **cavalos-marinhos, árvores ameaçadas e tartarugas**.

Ao longo do ano, o CSE Brasil também **coordenou**, em conjunto com a **REFAUNA/Universidade Federal do Rio de Janeiro** e o **ICMBio**, um grupo de trabalho responsável pela elaboração do Guia de boas práticas para translocação conservacionista de espécies da fauna no Brasil. O grupo contou com a participação de **17 especialistas**, representando **12 instituições**, e o guia foi lançado publicamente em **novembro de 2024**. A publicação representa um **marco para a conservação da biodiversidade no país**, ao integrar governo, academia, organizações não governamentais e outros parceiros na construção de diretrizes para enfrentar os desafios da restauração de espécies e ecossistemas.

2.1.5 RESGATE E REABILITAÇÃO

O Parque das Aves atende animais que foram vítimas de maus-tratos, tráfico e outras situações de risco. Em 2024, foram registrados **55 novos animais recebidos** por meio de resgates, incluindo apreensões, depósitos e encaminhamentos dos órgãos ambientais.

Muitos dos animais chegam necessitando de cuidados intensivos para sua reabilitação, que envolvem treinamento de voo para aves, adaptação alimentar, estímulo ao comportamento natural e redução da interação com humanos. Mesmo após longos períodos em situações adversas, é possível reabilitar alguns desses animais e reintegrá-los ao ambiente natural. Em 2024, o Parque conseguiu **reabilitar 27 animais e reinserir 17 deles** em seus habitats naturais.



2.1.6 RECONHECIMENTO EM BEM-ESTAR ANIMAL

Em 2019, o Parque das Aves recebeu acreditação internacional da Associação Latino-Americana de Parques e Zoológicos (ALPZA), tornando-se o primeiro zoológico do Brasil a alcançar esse reconhecimento. Em 2021, obteve também a certificação em bem-estar animal concedida pela Associação de Zoológicos e Aquários do Brasil (AZAB), em reconhecimento ao seu compromisso contínuo com o cuidado e o respeito aos animais.

Essas certificações atestam o atendimento a critérios rigorosos relacionados ao bem-estar animal, conservação, educação, pesquisa e boas práticas institucionais. Mais do que marcos formais, representam o alinhamento permanente do Parque das Aves a padrões técnicos e éticos que orientam sua atuação.



2.1.7 SUSTENTABILIDADE FAZ PARTE DA ROTINA

O Parque das Aves mantém iniciativas internas e externas que impactam colaboradores, visitantes e parceiros, reforçando que a sustentabilidade faz parte da rotina institucional.

Segunda-feira sem carne

A Segunda-feira sem Carne é uma campanha mundial, lançada no Brasil em 2009 pela Sociedade Vegetariana Brasileira (SVB), que incentiva a substituição do consumo de carne por opções vegetais ao menos uma vez por semana.

No Parque das Aves, essa prática é adotada no refeitório institucional todas as segundas-feiras, oferecendo aos colaboradores uma alimentação livre de carnes. A iniciativa busca promover hábitos mais sustentáveis e ampliar a conscientização sobre os impactos ambientais associados à produção de proteína animal.

Considerando que o refeitório atende mais de **270 colaboradores** e que o consumo médio diário de carne é de aproximadamente **70 kg**, a adoção dessa prática ao longo das **53 segundas-feiras de 2024** resultou em uma **redução estimada de cerca de 130,96 toneladas de CO₂e** no ano. Esse volume de emissões evitadas equivale, por exemplo, à distância percorrida por um veículo a gasolina ao longo de mais de 25 mil quilômetros, ou cerca de 70 km por dia.

Água potável gratuita

O Parque das Aves disponibiliza **água potável gratuita** para visitantes e colaboradores ao longo da trilha e em áreas internas. Em 2024, a iniciativa atendeu mais de **800 mil visitantes**, contribuindo para a redução do uso de garrafas e copos descartáveis e, conseqüentemente, para a diminuição da geração de resíduos plásticos.





Água potável

Agua potable

Drinking water



Uso de canecas reutilizáveis:

Como parte do uniforme institucional, cada colaborador recebe uma **caneca personalizada** para o consumo de café, água e outras bebidas disponibilizadas pelo Parque das Aves. A medida incentiva o **reuso** no ambiente de trabalho e contribui para a redução do uso de copos plásticos descartáveis, reforçando a cultura interna de responsabilidade ambiental.



Plantio de árvores nativas:

Reconhecendo o papel essencial das florestas na **absorção de carbono e na manutenção da biodiversidade**, o Parque das Aves mantém, desde sua implantação, ações contínuas de preservação e plantio de espécies nativas em sua área.

Entre as iniciativas realizadas estão atividades de **reflorestamento na área do Parque**, com destaque para o plantio de **palmito-juçara** (*Euterpe edulis*), espécie ameaçada e de grande relevância ecológica para a Mata Atlântica, além de **embaúbas** (*Cecropia pachystachya*) e **canjeranas** (*Cabralea canjerana*). As ações incluem também iniciativas de conscientização voltadas a visitantes e público digital, contando com o engajamento ativo dos colaboradores.

2.1.8 CUIDADOS COM OS RESÍDUOS

Em conformidade com a legislação ambiental vigente, o Parque das Aves mantém atualizado seu Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), que identifica as fontes geradoras e classifica os resíduos produzidos em suas atividades. O Plano contempla ainda a renovação e manutenção de parcerias com empresas especializadas, responsáveis pela destinação ambientalmente adequada de cada tipo de resíduo.

Ao longo de 2024, foi realizada **capacitação com colaboradores de áreas estratégicas**, com foco na adoção de práticas mais eficientes e seguras para a **redução, segregação, classificação e descarte correto** dos resíduos.

Em 2024, os resíduos sólidos gerados foram classificados da seguinte forma:

**Resíduos não inertes –
Classe IIA (rejeitos)**

- 6 toneladas mensais

**Resíduos perigosos –
Classe I (hospitalares)**

- 26 kg mensais

**Resíduos não inertes –
Classe IIA (recicláveis)**

- Papel: 300 kg mensais
- Plástico: 270 kg mensais
- Metais: 75 kg mensais
- Óleo de cozinha: 170 kg mensais

**Resíduos inertes –
Classe IIB (vidros e cerâmicas)**

- 39 kg mensais

Além disso, foi realizada uma ação específica de limpeza que possibilitou a destinação adequada de **1,8 tonelada de sucata**.

O Parque também manteve e ampliou parcerias voltadas à **logística reversa**, abrangendo lâmpadas fluorescentes e LED, latas de tinta, solventes e outros materiais utilizados nas atividades de manutenção. Permanece ativa a parceria com a empresa Lixotec, responsável pela coleta de aproximadamente **16 kg mensais de resíduos eletroeletrônicos**.

No âmbito da gestão de resíduos, destaca-se ainda a **compostagem interna dos resíduos orgânicos**. Em média, **770 kg de resíduos orgânicos são coletados mensalmente**. O material é recolhido diariamente, pesado e encaminhado aos silos de compostagem, onde é misturado a cavacos de madeira e permanece por cerca de **10 meses**, até a formação de composto orgânico utilizado como adubo pela equipe de jardinagem do Parque das Aves.

Compostagem

No Parque das Aves, todos os resíduos são separados e devidamente destinados, incluindo rejeitos, recicláveis e resíduos orgânicos. Diariamente, são compostados em média 66 kg de resíduos orgânicos gerados a partir das sobras de alimentação de animais, colaboradores e visitantes.

O processo de compostagem segue quatro etapas:

- 1** Os resíduos orgânicos são depositados em barris de tela e misturados com matéria seca, como palhas e serragem, para controlar a proliferação de insetos e odores indesejados;
- 2** A aeração do composto é controlada, uma vez que a temperatura pode atingir até 70°C;
- 3** Adiciona-se um catalisador de compostagem para acelerar o processo;
- 4** Após seis meses, o composto é separado e transferido para uma área aberta, onde passa por mais um mês de maturação, permitindo que os elementos naturais aprimorem suas características;
- 5** O composto está pronto para ser utilizado como adubo na horta, em jardins e plantações ao longo da trilha do Parque das Aves e fora dela.



Em média, 770 kg de resíduos orgânicos são coletados mensalmente

Captação e reuso de água

A água é um recurso essencial para a manutenção dos ecossistemas da Mata Atlântica e para o equilíbrio das espécies que nela vivem. A gestão responsável desse recurso integra as práticas ambientais permanentes do Parque das Aves.

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



Atualmente, aproximadamente **99% da água utilizada** na instituição é proveniente de captação própria por meio de poço artesiano, devidamente licenciado pelos órgãos competentes. O sistema de tratamento interno permite reduzir a dependência de fontes externas e minimizar impactos sobre mananciais superficiais.



Nos lagos e ambientes aquáticos do Parque, a qualidade da água é mantida por meio de **12 filtros biológicos**, responsáveis pela remoção de resíduos sólidos e pela desinfecção com tecnologia de luz ultravioleta. Esse sistema possibilita o reuso contínuo da água, resultando em uma economia estimada de **7,5 milhões de litros por ano**.

A combinação entre captação responsável, tratamento adequado e reuso estruturado reforça o compromisso institucional com o uso eficiente dos recursos naturais.



2.2 SUSTENTABILIDADE SOCIAL

2.2.1 EDUCAÇÃO PARA CONSERVAÇÃO



O Parque das Aves reafirma seu compromisso com a **educação para conservação** ao oferecer experiências que promovem valores de **respeito à vida, conservação da biodiversidade e sustentabilidade ambiental**, voltadas tanto à comunidade local quanto aos visitantes.

Nos meses de **janeiro e julho**, foi realizada a **Colônia de Férias do Parque das Aves**, com atividades educativas e recreativas destinadas a crianças de **6 a 10 anos** de Foz do Iguaçu e região. Ainda nesse contexto, a **terceira edição do Clubinho Guardiões da Mata Atlântica** formou **18 crianças**, com idades entre **6 e 11 anos**, estimulando o conhecimento e o engajamento em ações de conservação ambiental.

Durante a **Semana da Criança**, instituições de acolhimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social ou em contraturno escolar foram convidadas a participar de **visitas guiadas** no Parque das Aves. As atividades incluíram trilha educativa, lanche e entrega de brindes, beneficiando **224 crianças**. No **dia 12 de outubro**, ações lúdicas e educativas também foram oferecidas aos **4.500 visitantes** presentes no Parque, incentivando a interação e o aprendizado sobre a Mata Atlântica.



Ao longo de 2024, o Parque das Aves concedeu **7.945 ingressos de cortesia escolar** para grupos educacionais. No mesmo período, foram realizadas a **Exposição do Dia Nacional do Papagaio** e a campanha **“Diga Não ao Tráfico de Animais – AZAB”**, que impactaram **471 visitantes do Parque e 264 pessoas da comunidade local**, além de gerarem **76 respostas** ao questionário de sensibilização aplicado.

Ao todo, foram promovidas **23 exposições educativas** ao longo do ano.

2.2.2 ACESSIBILIDADE, DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

Em 2023, foi instituído o Comitê de Acessibilidade, com o objetivo de desenvolver ações voltadas à redução de barreiras físicas, sociais e institucionais, promovendo uma experiência mais inclusiva para visitantes e colaboradores. Em 2024, o grupo foi ampliado e passou a se chamar **Comitê DEIA (Diversidade, Equidade, Inclusão e Acessibilidade)**, refletindo a expansão de sua atuação.

Entre as iniciativas implementadas estão o recrutamento, a seleção e o acompanhamento de pessoas com deficiência, além do encaminhamento de colaboradores para avaliação de Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), com custeio pelo Parque. Também foram promovidas ações de sensibilização por meio da comunicação interna e das redes sociais.

No campo estrutural, foram realizados ajustes como implantação de rampas de acesso, apoio de prato no buffet e reestruturação de viveiros e trechos de trilhas, visando ampliar a acessibilidade. Além disso, o Parque disponibiliza gratuitamente cadeiras de rodas, conta com **69 bancos para descanso**, sendo **45 ao longo da trilha**, oferece **6 bebedouros com água potável gratuita** e mantém sanitários adaptados com fraldários.

O Comitê DEIA segue estruturando novas ações e parcerias para ampliar a acessibilidade e fortalecer uma cultura institucional pautada na inclusão, garantindo que cada pessoa possa vivenciar a missão de conservação da Mata Atlântica de forma plena e respeitosa.



2.2.3 PROMOVENDO A INCLUSÃO

Como parte de seu compromisso com a **inclusão social** e a ampliação do acesso, o Parque das Aves concedeu, em **2024**, um total de **107.883 ingressos isentos**, dos quais **73.535 (68,2%)** foram destinados a **crianças de até 8 anos**.



No mesmo período, **27.413 moradores de Foz do Iguaçu e de municípios do entorno do Parque Nacional do Iguaçu** visitaram o Parque das Aves por meio da **tarifa comunidade**, que possui valor simbólico e tem como objetivo reconhecer e agradecer o apoio contínuo da comunidade local ao trabalho desenvolvido pela instituição.

Além disso, foram concedidos **34.091 ingressos isentos à comunidade de Foz do Iguaçu** em datas comemorativas, como o **aniversário da cidade** e o **aniversário do Parque das Aves**, ampliando o acesso e fortalecendo o vínculo com a população local.

107.883
gratuidades -
68% para
crianças até 8
anos

61.504 ingressos
comunidade

(para moradores de Foz
do Iguaçu e municípios
vizinhos ao Parque
Nacional do Iguaçu)



2.2.4 NOSSAS PESSOAS



O Parque das Aves mantém compromisso consistente com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 (ODS 5 – Igualdade de Gênero), reconhecendo a importância da diversidade e da equidade na construção de um ambiente de trabalho sólido e responsável.

Em 2024, a instituição conta com **272 colaboradores**, formando uma equipe multidisciplinar que atua nas áreas técnicas, administrativas e operacionais. Entre os cargos de liderança, **21 são ocupados por mulheres**, refletindo a presença feminina em posições estratégicas da organização.

O trabalho da equipe é orientado por um propósito comum: assegurar o bem-estar dos animais e fortalecer a educação para conservação. Essa atuação integrada exige competências diversas e colaboração constante entre profissionais de diferentes áreas, consolidando uma cultura institucional baseada em responsabilidade, respeito e compromisso com a missão.

Além disso, práticas internas voltadas à saúde, alimentação equilibrada, bem-estar e desenvolvimento profissional são continuamente implementadas, com o objetivo de promover um ambiente de trabalho saudável, que favoreça o crescimento individual e coletivo, em harmonia com os valores da instituição.





Benefícios oferecidos aos colaboradores:

- Plano de saúde coparticipativo
- Auxílio farmácia
- Vale alimentação e vale transporte
- Alimentação no local com café da manhã e almoço
- Atendimento psicológico e fisioterapeuta
- Ginástica laboral
- Atendimento ambulatorial
- Celebrações em datas especiais
- Seguro de vida e descontos exclusivos
- Uniformes

2.2.5 FORTALECIMENTO DE PARCERIAS COM FORNECEDORES LOCAIS

Considerando a abrangência territorial do Parque Nacional do Iguaçu, o Parque das Aves compreende que sua atuação extrapola os limites do município de Foz do Iguaçu. Para fins institucionais, define como **“Compra Local”** as aquisições realizadas em Foz do Iguaçu e nos municípios vizinhos ao Parque Nacional do Iguaçu: Capanema, Capitão Leônidas Marques, Céu Azul, Foz do Iguaçu, Lindoeste, Matelândia, Medianeira, Ramilândia, Santa Lúcia, Santa Tereza do Oeste, Santa Terezinha, São Miguel do Iguaçu, Serranópolis do Iguaçu e Vera Cruz do Oeste. O critério territorial adotado segue a mesma lógica utilizada para a aplicação da Tarifa Comunidade na venda de ingressos.

A política de compras prioriza fornecedores locais, contribuindo para a redução das emissões associadas ao transporte terrestre e para o fortalecimento da economia regional, com estímulo direto à produção rural. Atualmente, **100% do peixe servido no Restaurante Sabores da Floresta é adquirido de produtor rural local**, reforçando o compromisso com cadeias produtivas próximas e responsáveis.

No âmbito da Loja do Parque, também são valorizadas iniciativas de impacto social. Entre elas, destaca-se a parceria com o Projeto Laços e Fios, de Botumirim (MG), que produz ecobags com tingimento natural, utilizando pigmentos como urucum e açafrão, além de bordados feitos à mão. O projeto envolve diretamente 16 pessoas, entre artesãos, apoiadores e fornecedores de matéria-prima. A rolinha-do-planalto, espécie criticamente ameaçada e foco de um dos projetos de conservação do Parque, é representada nas peças como símbolo da identidade local e da conexão entre cultura e conservação.

Inserido na lógica da economia circular, o Parque mantém parceria com fornecedora responsável pela transformação de uniformes institucionais e bandeiras de tecido que não estão mais em uso em novos produtos, como tapetes e ecobags comercializadas na Loja. A iniciativa amplia o ciclo de vida dos materiais e reduz a geração de resíduos têxteis.

2.2.6 COMPLEXO GASTRONÔMICO

O Parque das Aves incentiva uma alimentação equilibrada e sustentável em seu Complexo Gastronômico, com a oferta de opções vegetariananas e veganas que contribuem para a diversidade nutricional e para a redução do impacto ambiental associado à produção de alimentos.

Entre as iniciativas adotadas está a valorização das **PANCs (Plantas Alimentícias Não Convencionais)**, espécies comestíveis pouco exploradas comercialmente, mas reconhecidas por seu valor nutricional e potencial sustentável. Essas plantas vêm sendo incorporadas gradualmente em preparações como pães, pratos salgados, sucos e outras receitas oferecidas no Restaurante Sabores da Floresta, no Café da Praça, no Bistrô da Mata e no refeitório institucional.



Além de ampliarem o repertório alimentar, as PANCs contribuem para uma cadeia produtiva mais sustentável, estimulando o cultivo diversificado e o aproveitamento de espécies adaptadas ao ambiente local. Parte desse cultivo ocorre nas áreas do Parque e no Centro de Resgate e Conservação (CRC), orientado por princípios de permacultura.

A inserção dessas espécies na rotina alimentar de colaboradores e visitantes reforça o compromisso do Parque das Aves com práticas que integram saúde, sustentabilidade e conservação.

PALETAS PANCS – UM SABOR EXCLUSIVO DO PARQUE DAS AVES

As Paletas PANCs representam uma iniciativa exclusiva do Parque das Aves, desenvolvida em parceria com a empresa Oficina do Sorvete. O projeto teve início em 2018, com estudos e introdução das primeiras mudas de PANCs, e foi apresentado ao público em fevereiro de 2023.

As paletas combinam frutas tropicais com Plantas Alimentícias Não Convencionais, proporcionando uma experiência gastronômica alinhada à proposta de valorização da biodiversidade regional. Embora produzidas em parceria, sua comercialização ocorre exclusivamente no Parque das Aves.



2.3 SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA

O Parque das Aves reafirma seu compromisso com a sustentabilidade, buscando continuamente soluções que reduzam seu impacto ambiental e promovam o uso eficiente de recursos naturais e financeiros.

Substituição de plásticos

Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima), o Parque das Aves implementou, em 2024, medidas voltadas à redução do uso de plásticos descartáveis e ao estímulo de alternativas com menor impacto ambiental.

Entre as ações adotadas, destaca-se a substituição da água comercializada em garrafas plásticas PET por embalagens cartonadas reutilizáveis e 100% recicláveis, certificadas com os selos I'm Green, FSC, Amigo do Clima e carbono neutro. A iniciativa representa um avanço consistente em direção a padrões de consumo mais responsáveis, mesmo demandando investimento inicial mais elevado.



As águas com gás passaram a ser comercializadas em latas de alumínio, material amplamente reciclável e com menor impacto ambiental ao longo do ciclo de vida.

Além disso, a Loja do Parque oferece garrafas reutilizáveis, incentivando o consumo consciente e o abastecimento nos bebedouros gratuitos distribuídos ao longo da trilha.

No Complexo Gastronômico, prioriza-se o uso de embalagens de papel reciclável ou compostável, reduzindo a destinação de resíduos a aterros sanitários e fortalecendo a política institucional de redução de descartáveis.

Energia solar

Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 7 (Energia Limpa e Acessível) e 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), o Parque das Aves consolidou seu sistema de energia solar como parte da estratégia de eficiência operacional.

Em 2024, as placas solares geraram **205.793,9 kWh de energia limpa**, evitando a emissão de aproximadamente **11,22 toneladas de CO₂** na atmosfera. O sistema conta com **434 placas fotovoltaicas**, instaladas no estacionamento, combinando geração de energia renovável com sombreamento para os veículos dos visitantes.



Além da redução do impacto ambiental, a iniciativa resultou em uma diminuição média de **20,68% na conta de energia elétrica**, gerando uma economia de **R\$ 157.345,82 no período**.

A implantação do sistema foi planejada de forma estratégica e integra o movimento contínuo da instituição em direção a maior autonomia energética e redução da pegada de carbono.

2.4 INDICADORES

Em 2024, o Parque das Aves recebeu a re-acreditação da Associação Latino-Americana de Parques e Zoológicos (ALPZA), reafirmando seu compromisso com a manutenção de padrões de excelência em conservação, bem-estar animal, educação e gestão institucional.

Como parte do fortalecimento da governança ambiental, foram consolidados indicadores operacionais que permitem mensurar os impactos associados à atividade da instituição. A análise considera os seguintes eixos: **consumo de água, consumo de energia, geração de resíduos sólidos urbanos (RSU), consumo de combustíveis fósseis e emissão de dióxido de carbono (CO₂)**.

O levantamento comparativo entre 2023 e 2024 possibilita a avaliação da evolução desses indicadores e contribui para a estruturação de metas futuras, apoiando decisões orientadas por dados.

Entre os principais resultados observados:

- O consumo de água passou de **45.330 m³ (2023)** para **48.621 m³ (2024)**.
- A geração de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) manteve-se estável em **72.000 kg** nos dois períodos.
- O consumo de energia elétrica passou de **969,28MWh em 2023** para **1.065,93MWh em 2024**, dos quais **205,79MW** foram gerados pelas placas solares e **860,14MWh** da Copel.
- O consumo de combustíveis fósseis aumentou de **34.091 litros (2023)** para **37.837 litros (2024)**.
- As emissões calculadas de CO₂ para 2023 foram de **107,30 Ton CO₂** e, para 2024, de **123,34 Ton CO₂**.

A sistematização desses dados representa um avanço na consolidação da política ambiental da instituição. O monitoramento contínuo dos indicadores permitirá aprimorar estratégias de mitigação, reduzir impactos e fortalecer a integração entre conservação e gestão responsável.



Ao longo de 2024, o Parque das Aves consolidou avanços importantes na integração entre conservação, gestão responsável e inovação operacional. A sistematização de indicadores ambientais, a ampliação de parcerias estratégicas, o fortalecimento de práticas de economia circular e o investimento em eficiência energética demonstram uma atuação cada vez mais estruturada e orientada por dados.

Os resultados apresentados neste relatório evidenciam que a sustentabilidade não é tratada como ação isolada, mas como eixo transversal da instituição. Da conservação de espécies ameaçadas à gestão de resíduos, do incentivo à alimentação sustentável ao monitoramento da pegada de carbono, cada decisão operacional dialoga com a missão de proteger a Mata Atlântica.

Ao mesmo tempo, os indicadores reforçam que a jornada é contínua. O aumento das emissões associadas à operação, por exemplo, aponta para novos desafios e oportunidades de aprimoramento. Medir é um passo fundamental para evoluir, e a consolidação desses dados fortalece a capacidade de planejar, mitigar impactos e estabelecer metas mais ambiciosas para os próximos anos.

O compromisso do Parque das Aves permanece claro: ampliar sua contribuição para a conservação das espécies da Mata Atlântica, fortalecer o desenvolvimento regional e aprimorar continuamente suas práticas ambientais, sociais e econômicas.

A cada visitante, colaborador, parceiro e fornecedor que integra essa trajetória, o reconhecimento pelo papel desempenhado. A sustentabilidade é construída de forma coletiva, e o trabalho continua.

“MAS AINDA HÁ TANTO POR FAZER”

Anna Croukamp



PARQUE DAS AVES

parquedasaves.com.br